ANO 24.º SÁBADO, 3 DE MARÇO DE 1945 N.º 7998

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A OFENSIVA A OESTE

O Reno foi atingido

pelas tropas do 9.º Exército

na região de Dusseldorf

LONDRES, 3—(De Richard Rowland, correspondente especial da Reuter junto do 9.º Exército americano)—As tropas do 9.º Exército chegaram junto do Reno ao sul e ao norte de Neusse, suburbio industrial de Dusseldorf. Neusse está quasi limpa de inimigos. Na cidade há um total de cêrca de 30 mil civis.

A penetração do 9.º Exército para a margem ocidental do Réno foi feita em Gartenstadt, cêrca de cinco quilómetros ao norte de Neusse, pela 2.ª Divisão blindada. Outros elementos penetraram em Bosinghoven, 5 quilómetros a sueste da cidade industrial de Krefeld, que já foi ocupada, e Krefeld-Oppen, mais de 3 quilómetros de Krefend. Êste uftimo exito corta a estrada entre Krefend e Werdingen, suburbio na margem ocidental do Reno.—(R.).

PARIS, 3—As tropas norte-americanas ocuparam o importante arsenal industrial alemão de Neusse, onde fizeram muitos prisioneiros e apreenderam bastante armamento e munições.—(U. P.).

O significado da batalha do Reno

LONDRES, 3.—A batalha do Reno é comentada na Imprensa britanica. O «Times» escreve:

«Num futuro próximo, os Aliados estarão alinhados na margem esquerda do Reno, numa grande frente. As suas possibilidades de forçar rápidamente a passagem dependem dos estragos que infligirem ao inimigo em retirada e á rapidez com que conseguirem aproveitar a vantagem dessa desorganização. A batalha, dirigida com tanta perícia e audácia, alcançou agora o momento favoravel de onde

(Continua na 8.ª pag.)

A Linha Siegfried

deixou

de existir

como linha defensiva

— atirmou Eisenhower

PARIS, 3—O general Eisenhower disse que a Linha Siegfried, como linha de defesa, deixou de existir devido aos avanços feitos durante a semana que hoje termina, pelas tropas norte-americanas, com o eficaz apoio dos canadianos e ingleses, que operam na frente ocidental.

Prosseguindo, Eisenhower. afirmou: «Há precisamente uma semana que o 1.º e 9.º exércitos americanos, atacaram para participar na ofensiva, que as fôrças do 1.º Exército canadiano desencadearam, no norte, no dia 8 de fevereiro findo. Os progressos realizados pelos americanos e pelas restantes fôrças aliadas são eminentemente satisfatorios e as baixas sofridas ..ão as mais ligeiras possiveis. Foram já conquistadas cidades alemãs de grande importancia e dentro de algumas horas ou de dias, serão ocupadas outras ainda mais importantes, no coração industrial da Alemanha. As fôrças do meu comando ainda não passaram decisivamente á ofensiva, mas estou a concentrar as reservas necessarias de homens e de material para muito em breve lançar o peso da poderosa maquina de guerra aliada, que opera na frente ocidental, sobre o Reich, a-fim de os meus homens poderem estabelecer contacto em qualquer parte da Alemanha, com os nossos aliados que se batem na frente oriental.—U. P.

O avanço dos tanques canadianos faz-se através de povoações alemãs devastadas pela violência da luta

Os «Meninos da Luz»

desfilaram pela cidade

por motivo do 142.º aniversário

da fundação do Colégio Militar

O 142.º aniversário da fundação do Colégio Militar foi hoje comemorado com várias cerimónias, a que assistiram os directores e componentes da Liga dos Antigos Alunos, de recente formação, e que, além de congregar milhares de homens que frequentaram aquele estabelecimento, mantém e intensifica entre êles a antiga camaradagem.

Pelas 10 e 30, efectuou-se, em S. Domingos, a primeira cerimónia do dia. Foi celebrada missa por alma de professores e alunos com a assistência de muitas centenas de pessoas, entre as quais se destacavam os actuais e antigos alunos e muitas senhoras de suas familias. Celebrou-a o rev. padre Govêrno.

Pouco depois das 10 horas, o batalhão de alunos, em grande uniforme, devidamente armado e com estandarte, acompanhado pela banda de Caçadores 5, chegou ao largo de S. Domingos, onde se aglomeravam muitas familias dos alunos.

Em frente do Palácio da Independência o batalhão formou e, então, a bandeira, ostentando os laços da Tôrre Espada e da Instrução Publica, saíu da formatura e, devidamente escoltada, deu entrada no Palácio, onde ficou depositada. O batalhão deixou ali também as suas armas.

Depois, deu entrada no templo, tomando lugar no transepto. A' hora marcada para o inicio da cerimónia religiosa, chegou ao templo o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelos seus ajudantes de campo. Foi aguardado pelos srs. director e subdirector do Colégio, respectivamente coronel Macedo e tenente-coronel Larcher; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Estado, e Faro Viana, chefe do gabinete da Guerra.

O sr. tenente-coronel Santos Costa tomou lugar na capela-mor, onde já se encontravam, entre outros oficiais superiores, os srs. almirante Sales Henriques, Sousa Dias e Garrido; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Gaudencio Trindade, Vítor Franco, Luiz Sampaio, e Ferreira Martins; coroneis Henrique Moura, Luiz e Domingos Pafacho, Cardoso dos Santos, Moreira, engenheiro Brito Aranha, capitão Adriano Dôres, etc.

Destacavam-se também os srs. capitão Salgado, que representava o sr. subsecretário de

(Continua na 7.ª pag.)

O plano das obras para 1945

da Direcção das Edificações e Monumentos Nacionais

atinge 229.000 contos

Foi publicada a portaria aprovando o plano de obras a executar, em 1945, pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Da lista dessas obras, que somam muitas rubricas, damos uma sintese por capitulos.

Construções e obras novas:

Para quarteis da Guarda Fiscal 1.170 contos, para a Guarda Republicana 946 contos, para hospitais para tuberculosos 4.500 contos (dos quais 1.500 para o Sanatorio de Lisboa), para edificios dos serviços agricolas, serviços pecuarios e Caldas do Monchique 4.515 contos, para postos de fiscalização de transito 140 contos.

Para edificios das Alfandegas 1.593 contos, do Ministerio da Marinha 4.112 contos, ampliação do Ministerio da Educação 1.416 contos, serviços dos Hospitais Civis 2.600 contos, instalações de sanidade maritima em Lisboa 200 contos, várias construções no país 1.666 contos, edificios dos correios, telegrafos e telefones 20.000 contos (dos quais 4.000 para as centrais telegrafica e telefonica de Lisboa e 1.000 para os Restauradores). Para edificios do porto de Lisboa 9.276 contos, dos quais 2.600 para a estação maritima da Rocha do Conde de Obidos; edificios da Caixa Geral 7.500 contos, edificios dos serviços florestais 600 contos e escolas primarias e assistencia infantil 600 contos.

No capitulo de obras de conservação assinala-se:

Em doze sés catedrais 480 contos, igrejas e capelas 1.425 contos, e entre elas S. Domingos, Estrela, S. Vicente, Graça, Jesus, S. Francisco de Paula em Lisboa; para mosteiros e conventos 940 contos, dos quais 190 para Alcobaça; estações arqueologicas e várias obras 155 contos; para edificios do Ministerio da Guerra 5.253 contos, do Ministerio da Marinha 2.138 contos, da Guarda Republicana 1.126 contos, das Alfandegas e Guarda Fiscal 723 contos, construções prisionais 484 contos, hospitais civis de Lisboa e de Santa Marta 1.698 contos, para palacios nacionais da Ajuda, Necessidades, Belem, Sintra, Pena, Queluz, 1.000 contos; Paços do Duque de Bragança em Guimarães 500 contos, Universidade de Coimbra 100 contos, vários liceus 1.666 contos. Para o Palacio Foz 3.000 contos, Sanatorio de Outão 500 contos, edificios dos vários Ministerios 14.697 contos (entre os quais 1.500 para o Tribunal da Boa Hora, pousadas 400, palacio das Laranjeiras 600); para edificios dos correios e telegrafos 3.500 contos, da Caixa Geral de Depositos 920, porto de Lisboa 150, edificios da Misericordia 900. Construção de casas economicas 40.000 contos, edificios escolares 40.000 contos, ala oriental da Praça do Comercio 8.000 contos, manicomios e hospitais 1.500, Hospital da Estefania 2.000 contos, para roupas e utensilios do Novo Manicomio de Lisboa 3.000 contos, da Colonia de Almada de Coimbra 1.500 contos e de outros edificios 6.200 contos.

Para as construções prisionais destinam-se 26.818 contos, e para restauro de 53 castelos 2.000 contos; para os Jeronimos 500 contos e para Mafra outros 500.

O total do custo no plano das obras novas e de conservação é de 229.600 contos.

Paz na Europa

antes de junho

OTTAWA, 3—O Primeiro ministro, Mackenzie King, anunciou que o Canadá não realizará eleições gerais até, pelo menos, o mês de junho. Acrescentou que há «fortes razões» para esperar que haja paz na Europa antes da eleição.—(R.).

O plano de reduzir

o Japão á agricultura

NOVA YORK, 3—O plano Morgenthau para tornar impotente o Japão, politica e militarmente, e reduzir as suas regiões industriais a um sentido predominantemente, agricola, está a ser discutido em Washington, segundo uma informação do «New York Post».

Segundo êsse plano, o Japão deixaria todas as suas possessões e ficaria apenas com as suas ilhas. Todas as industrias de armamento seriam eliminadas. Estabelecer-se-ia um programa definido para tornar certas regiões da China industriais, a fim de substituirem o Japão. A Manchuria deveria ir para a China ou talvez para a Russia, o que dependeria da acção futura dêste país no Extremo Oriente. O Japão abandonaria igualmente a Formosa.—(R.).

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Esquecimentos

O escritor e empresário Celestino Silva, uma vez, no teatro da Rua dos Condes, gritava no palco, á hora do ensaio:

—Isto está impossivel nesta casa! A primeira figura da companhia esqueceu-se de vir ao ensaio; o Barreiros esqueceu-se de entrar á deixa; a Leonor esqueceu-se da letra da valsa... Batatas!

—E' mal que anda por cá no teatro, êsse dos esquecimentos...—diz o Eusébio de Melo.

—Também me parece.

—E a prova é que até o senhor se esqueceu de me dar o vale que lhe pedi ontem á noite.

EFEMERIDES

1893: Primeira representação, no Ginásio, da comédia em 1 acto «Lições de Amor», original de Joaquim Miranda, que teve a seguinte distribuição: «Ursula da Conceição», Jesuina Marques; «Beatriz de Magalhães», Jesuina Saraiva; «Ernesto de Magalhães», Telmo Larcher; «José, criado», António Cardoso.

Aniversários natalicios: o figurinista José Barbosa; a actriz Luz Veloso (Maria da Luz Veloso Gomes); o maestro-compositor Joaquim Fernandes Fão; o actor-ensaiador Carlos Viana (Carlos Augusto Viana).

Confraternização teatral

A homenagem de ontem aos autores da opereta «A Invasão», dr. José Galhardo, Vasco Santana, Luís Galhardo (Filho), Carlos Lopes, Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Fausto Caldeira, decorreu com rara elevação, devendo assinalar-se o facto de, começando numa festa íntima, ter terminado numa grande manifestação de solidariedade teatral.

Assistiu o ilustre escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores, e falaram, além dêste homem de teatro, José Galhardo, o jornalista Raul de Oliveira, e Vasco Santana, salientando-se a circustancia da festa se fazer em volta do grande êxito de um original português, montado por uma emprêsa que, dispondo de vários teatros em Lisboa e Pôrto, só tem nêste momento, em cena ou em ensaios originais portugueses.

Censura dos espectáculos

O sr. ministro da Educação Nacional deu posse, no seu gabinete, á Comissão de Censura aos Espectaculos, agora remodelada. Foram definidas pelo sr. prof. dr. Caeiro da Mata as directrizes a seguir nos trabalhos da mesma comissão.

Atras do reposteiro

A companhia Maria Matos deve dissolver-se no Pôrto.

—Vinda directamente de Madrid, estreia-se no Avenida, na revista «De Fóra dos Eixos», uma parelha de baile internacional.

—Informa-nos o escritor teatral Ascensão Barbosa de que a peça «O amor não existe», anunciada para a companhia Irene Isidro-Amarante, não é um original, mas sim uma adaptação.

—A comédia «O Menino da Luz», que sobe hoje á cena no Variedades, tem a seguinte distribuição: «D. Bemvinda», Maria Matos; «Clara», Maria Helena; «Marcolina», Filomena Lima; «Suzana», Eunice Muñoz; «M.me Durand», Humilta de Macedo; «Carlota Vilar», Maria Benard; «Violante», Maria Shulze; «Maximina», Margarida de Almeida; «Leonor», Hontense Rizzo; «Dr. Arriaga», Erico Braga; «Fortunato», Vital dos Santos; «Lourenço», Carlos Baptista; «Manuel», Alvaro Benamor; «Ricardo», João Perry; «Barão de Vilar», Mendonça de Carvalho; «Maximino», João Silva; «Damião», António Cruz; «José», Armando Ferreira; «Renato», Pena Santos; «Anselmo», Fernando Soares.

—No Apolo dá amanhã as suas ultimas representações a revista «O Fado da Mouraria», visto a companhia se estrear, na próxima quinta-feira, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Na companhia do Apolo, logo que regresso do Pôrto, ingressam os artistas «Costinha» e Luiza Durão.

—Os excentricos musicais portugueses Georgito e Emiliano, que com êxito percorreram os Açôres e estão actualmente no Funchal, devem chegar a Lisboa por todo êste mês.

—Estreia-se, na quarta-feira, no Apolo, a opereta «O gaiato da rua», com Irene Isidro no protagonista.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a bailarina espanhola Lolita Gallego.

—A bailarina Elvira Vélary parte na próxima semana para a província, com o seu «ballet», devendo fazer uma digressão de 10 meses.

Atenção

O melhor paladar.
O mais puro
só
ANIS MIURA

Encontra-se nas melhores casas e nos distribuidores para a provincia.
R. de S. Nicolau, 26, 3.º Tel. 2 2946.

«Fanny», no teatro da Trindade

Lúcilia, Nascimento, Assis, Hortense e Lalande em cinco expressões da interpretação

O problema da transplantação duma peça francesa para um palco português (dizêmo-lo por experiencia propria) oferece mpre mil dificuldades, que começam pela equivalência da versão e terminam pela criação do ambiente em que as personagens se movem. A primeira venceu-a brilhantemente António Lopes Ribeiro, dando-nos uma tradução da «Fanny» cingida ao original, em que o dialogo não perde o sabor, a graça, o pitoresco, a naturalidade do original de Marcel Pagnol, embora discordemos da pronuncia francesa dos nomes próprios que têm tradução em português e dos tratamentos de «monsieur», «madame» e «mademoiselle», que tanto os tradutores como os caixeiros de lojas de modas devem evitar.

Mais dificil, porém, de criar é a atmosfera marselhesa da historia que Marcel Pagnol nos conta em «Fanny», atmosfera que é dada não apenas pelas silhuetas dos navios que se perfilam no «Vieux-Port», mas pelo desenho dos tipos, pelo exagero das suas historias, pelo pitoresco da linguagem com o seu sotaque caracteristico, enfim, pelo temperamento marselhês que não se consegue, evidentemente, traduzir com exactidão numa lingua e numa interpretação estrangeiras.

Manda a verdade dizer, no entanto, que os artistas do Trindade se esforçaram honestamente por erguer a peça de Marcel Pagnol á altura das suas responsabilidades, dando-nos, com efeito, um conjunto de representação admiravel, em que cada um dos interpretes procurou compôr a sua personagem não apenas por uma fácil exteriorização do tipo, mas em profundidade, com rigor psicológico, com a alma própria.

«Fanny» segue-se a «Marius» e antecede «César». E' um triptico dedicado ao mesmo assunto e animado pelos mesmos tipos. E', antes de mais nada, uma peça regional, o que a torna mais difícil para a compreensão do nosso publico, embora a dose de humanidade que dela ressuma seja suficiente para o interessar. Uma historia simples, uma acção directa, um dialogo saboroso. Situações que alternam entre um sorriso e uma lágrima—a dois passos do «melo», que o autor inteligentemente evita. A exuberancia meridional e um sentimentalismo forte, parecido com o nosso. Um ar de ternura que comove e um tom de melancolia que entristece. E a par disso, uma alegria sã, uma graça natural, um bom humor exemplar.

Há quem prefira, e talvez com razão, Marcel Pagnol da sátira política e social, o Marcel Pagnol de *Les Marchands de Gloire* e de *Topaze*. Se é certo que qualquer das duas primeiras peças (uma escrita em colaboração) do aplaudido escritor francês tem uma intenção, um sentido caricatural e uma universalidade que excedem em muito a modestia de intenções, a simplicidade de processos e a pintura puramente local daquelas que se lhe seguiram, a verdade é que a tecnica do dramaturgo se aperfeiçoou, os conflitos ganham em relêvo, as figuras adquirem mais vigor e mais humanidade e os sentimentos são pintados com mais exactidão. Quem houve ontem, na sala do Trindade, que não sentisse o drama da pobre Fanny, abandonada por Marius, que não se comovesse com a história pungente da sua maternidade e que não risse de boa vontade com as desavenças impagaveis de Cesar e de Panisse? Foi o doloroso e pitoresco «fait-divers», que tanto pode ser da vida marselhesa, como da vida lisboeta, que os artistas do Trindade viveram ontem com perfeita consciencia profissional.

A maior vitoria de António Lopes Ribeiro, quanto a nós, foi conseguir que Nascimento Fernandes, cuja reaparição nos foi tantas vezes prometida e outras tantas desmentida, voltasse a pisar o palco. O Teatro português não está tão rico de valores que possa dispensar um actor da categoria de Nascimento Fernandes, incontestavelmente um grande actor de quem o publico tinha saudades, como ontem amplamente lhe demonstrou nos aplausos calorosos com que o recebeu á sua entrada em cena. Sete anos de ausencia (tantos quantos Jacob serviu a Labão, pai de Raquel) não lhe alteraram as suas prodigiosas faculdades. E' o mesmo actor sobrio, natural, humano, duma fantasia inteligente e dum bom humor inexcedivel, que não tem doravante o direito de voltar a abandonar a cena, cada vez mais precisada de interpretes do seu valor, da sua probidade, da sua estatura. Com que comovente dignidade, com que engenhoso pitoresco, com que primores de observação ele ergueu ontem a figura sublime desse generoso Panisse, que não hesita em casar com uma rapariga seduzida por outro, tomando para si uma paternidade que não lhe pertence, para a salvar do abandono e da deshonra?

A seu lado, Maria Lalande, mais expressiva nas cenas de intensa vibração dramatica, em que a sua sensibilidade se sente num «clima» mais propicio a um natural desenvolvimento, do que nos momentos de representação serena, teve tambem ontem uma linda noite. Foram bem merecidas as palmas que lhe deram no final da tirada em que descreve o nascimento do filho, como foram justas aquelas que sublinharam a defesa comovente que Nascimento Fernandes faz da sua enternecida paternidade.

Lucilia Simões compôs, por sua vez, com exemplar probidade e o tom de realismo que lhe convinha, a extremosa, impulsiva e atormentada Honorina, que faz tudo para salvar a honra da filha e os créditos da familia. Assis Pacheco teve, desta vez, um papel á altura dos seus méritos. E interpretou-o com absoluta exactidão, com inexcedivel verdade. Um reparo apenas: a sua caracterização, que lembra a máscara venerável de Clemenceau, pareceu-nos que o envelhece demasiadamente. O mesmo reparo se pode fazer a Nascimento Fernandes. Tanto Cesar como Panisse têm 50 anos e os dois interpretes portugueses deram-lhe mais de 60.

Hortense Luz fez dum papelinho secundário uma obra-prima de interpretação. Voltamos, felizmente, a encontrá-la, depois de a termos perdido durante alguns anos por palcos de revista onde o seu talento nem sempre brilha á devida altura. Três papelinhos episódicos foram desenhados a primor por António Silva, Villaret e «Ribeirinho», que teve a seu cargo a encenação da peça, movimentada e certa. José Amaro não destoou do conjunto, imprimindo convicção e sobriedade á fugitiva aparição de Marius. Noutros papeis, Alfredo Henriques, Virgilio Macieira, Baltasar de Azevedo, António Sarmento e Julio Machado deram a sua pequena contribuição para a obra comum.

Cenários agradáveis, que criaram com propriedade o quadro marselhês, cheio de sol, de luz, de maresia. O mar, que em «Marius» era uma tentação, um desejo irreprimivel de aventura, em «Fanny» é uma saudade e um remorso.—N. L.

A companhia Maria Matos

apresenta hoje, no Variedades, a nova comédia de João Bastos «O Menino da Luz»

João Bastos

Em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, a companhia Maria Matos apresenta hoje, no Variedades, a nova comédia do consagrado escritor teatral João Bastos, «O Menino da Luz». A nova e espirituosa comédia, que foca tipos e costumes bem nossos, bem alfacinhas, vai ser interpretada nos principais papeis por Maria Matos, Erico Braga, Maria Helena, Vital dos Santos, Filomena Lima, Carlos Baptista, Eunice Muñoz, Alvaro Benamor, Humilta de Macedo, João Perry, Maria Benard, Mendonça de Carvalho, João Silva, etc. A encenação é de Maria Matos, tendo pintado novos cenários Serra & Amancio e Raul Duarte. Interiores de cenas cuidados por Erico Braga, nada faltando, pois, para que a nova comédia «O Menino da Luz» seja um novo élo da cadeia de continuos exitos do Variedades.

A Empresa do Coliseu dos Recreios
trouxe a Lisboa
um espectáculo de movimento e de fantasia

Violeta Schmitd, a acobrática e vaporosa bailarina

A Companhia Internacional, actualmente no Coliseu dos Recreios, onde se exibe todas as noites, em duas sessões a preços populares, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, é um espectaculo que, pela sua novidade e pela sua categoria mundial tem levado áquela casa de espectaculos todo o publico de Lisboa.

São duas sessões de alegria, de originalidade de «gags» imprevistos e de fantasia, que reunem dos melhores elementos do «music-hall» aplaudidos nos melhores palcos do mundo e um elenco de artistas portugueses cuja categoria dispensa elogios. O espectaculo decorre todo num ritmo de suavidade a par de momentos inesqueciveis de gargalhada e de bom humor. Ir ao Coliseu é concorrer para uma boa disposição, recreando a vista com um espectaculo nunca visto. Amanhã «Matinée».

CONCHA DANCING-BAR
HOJE E AMANHÃ:
ANIMADOS E ALEGRES BAILES DA MI-CARÊME
Grande êxito das estrêlas
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
CARMEN MONTECRUZ—CARMELITA GALLARDO e a orquestra
LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

ESPELHO D'AGUA
HOJE E AMANHÃ
Grandiosos Bailes da «MI-CARÊME»
com um excepcional programa de VARIEDADES por:
Mariana Chagas **Maria Lemos**
Tito Lívio
E
João Aleixo
Orquestra IBÉRIA
Primoroso serviço de Restaurante e Bar
AMANHÃ:
CHÁ ELEGANTE ás 17 horas

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Rolanda Rodrigues

A's 21 horas—2.ª apresentação da cégada humoristica «AS 3 MALUCAS», do consagrado poeta João L. Barbosa, desempenhada pelos cantadores humoristicos Rogério Fernandes, Joaquim Cordeiro e José de Freitas. No *Programa*, Maria Loureiro, (reaparição), Rolanda Rodrigues (estreia), Manuel dos Santos, Fernando Gasparinho e Alberto Cardia. *Entrada 2$50.*

Amanhã, «matinée» ás 15 horas, com fados e cégadas..

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 76

A's 21 horas: Noemia Cristina, Alice Magina, Jaime Silva, Armando Gonçalves e estreia da cégada humoristica de João L. Barbosa, «AS 3 MALUCAS», com Rogério Fernandes, Joaquim Cordeiro e José de Freitas.

Amanhã, em «soirée» fados e cégadas.

LUSO

PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

MARGARIDA PEREIRA

Noite de Fado, com a grande artista Margarida Pereira (a alma do Fado), Guilherme Janeiro, Brigida Silva e Duarte Pais.

Acompanhamentos por Jaime Santos (guitarra) e Martinho d'Assunção (viola).

Grandioso baile da «mi-carême», até de madrugada, com a orquestra Luso Hawaiana. Noite de Fado! Noite de alegria!

Amanhã, em «matinée» e «soirée»:

Antonio Caricias e mais 10 artistas da canção nacional.

Graça—Arte—Desgarradas.

MARIA VITORIA

2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Loja da América

APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

HOJE, SABADO
e
AMANHÃ, DOMINGO
GRANDIOSOS BAILES DA
MI-CARÊME
no ARCADIA
com tôdas as características da época
HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
LES MARQUE
QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE
NO PROGRAMA:
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES
Angelita Lopez — Belisanda Maceda — Maruja Poncela — Isabelita Morales e a vocalista Noly-Lu
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS e ARCADIA
Amanhã, às 17,30: **CHÁ-DANÇANTE**

São Luiz

T. 27172—A's 21,30

2.ª semana

As três herdeiras

com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

POLITEAMA

SIL TEL 26305

Hoje, A's 21.30

2.ª SEMANA

OFILME PORTUGUÊS

Um homem às direitas

com **Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos**, etc.

ODEON

's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A mulher que mentiu

com Van Heflin, Patricia Dane e Cecilia Parker

Ginásio

Direcção de Mundial Filmes

A's 21,30 T. 20556

14. semana

A mulher dos meus sonhos

com Marika Rökk

LYS

el. 48560
As 21 e 15

O REGRESSO
Flôres do pó

REX

telef. 29650

GUADALCANAL
O diabrete na rua

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF 50595

2. SEMANA

Jack, o estripador

com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

EDEN

A's 21,30
telef. 2 0768

2.ª semana

PELO VALE DAS SOMBRAS

com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

CONDES

's 21 e 3

2. semana

Um homem às direitas

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

TERRASSE

T. 29917 — A's 21

O REGRESSO
Flôres do pó

CAPITOLIO

telefone 27493

No Salão, as 21 horas.
A alegre viuvinha
Lábios cerrados

GENIAL

T. 24381

Às 21 e 30 h.
Por sua dama
A vingança dos mortos

CASINO ESTORIL

UMA NOIVA DIFICIL
com Ann Neagle

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS

O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE

OTHELLO

ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis

Notabilíssimo desempenho da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

AVENIDA

Telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

Brevemente: a revista **De Fora dos Eixos** — A seguir: **A Chave do Paraiso**, de João Bastos.

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

Última semana do estrondoso sucesso

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, à frente de um grande elenco.

Amanhã, Domingo, última «matinée»

Na próxima semana estreia da opereta **«O GAIATO DA RUA»**

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45
2. representação de

FANNY

com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho**

Amanhã, 1.ª «matinée», ás 16 horas

VARIEDADES

Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45

A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a nova comédia do consagrado escritor teatral **João Bastos**

O Menino da Luz

Maria Matos (em D. Benvinda) **Erico Braga** (em Dr. Arriaga)

Casino Estoril

HOJE
CURADO RIBEIRO

A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL

OS VAGABUNDOS

REAPARECE BREVEMENTE NO ARCADIA

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

HOJE BAILE DA MI-CARÊME

Grandioso programa de ATRACÇÕES com

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYL Y MYL E SEU BALLET

Maria Zénes, Lisa Violeta, Pepita Ruiz, Marina Harwey, Isabelita Arias e Carmen Vallés

Pilar Diaz, Milagros Alperete, Julita Amorós, Inarita Fuertes, Pepita Soland, Lucy Moreno e Maruja Fernandes

ORQUESTRA **CARAVANA**

sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

Amanhã, ás 17,30 **CHA' DANÇANTE**

A's 23 horas: FESTA DE DESPEDIDA das queridas artistas

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

CASABLANCA

HOJE, SABADO, E AMANHÃ, DOMINGO

2 — GRANDIOSOS BAILES — 2

MI-CAREME

Até ás 5 da madrugada, com todo o elenco artístico

GABY UBILLA — LOS LAURINS — DOMY

IRMÃOS CAMPOS — H.NOS MONTESAN — H.NAS LOPEZ — ISABEL D'OLIVEIRA — ELVIRA RIPAMONTE — MARIA DA ESPERANÇA — Santos Marques

Raul Nery e ORQUESTRA INTERNACIONAL

30 formidáveis artistas 30 — 15 grandiosas atracções 15

O melhor e mais económico programa de Portugal só no salão-teatro

CASABLANCA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

Hoje e Amanhã: Bailes da Mi-carême

NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES

VELEZ-ARAQUE

parelha de baile classico espanhol

Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS

MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

AMANHÃ, às 17 horas: CHÁ-DANÇANTE

OLIMPIA CLUB

Hoje, estreia de **LOLITA GALLEGO**

Formosabailarina de luxuosa apresentação

GRANDIOSO ÊXITO de **LUIZ Y SUS 6 MUÑECAS**

O melhor ballet que tem vindo a Lisboa

e **Pepita Ballesteros**, artista de grande fama

Notas breves

Rendeu 26.000 contos a campanha do «Socorro de Inverno». Apesar do tempo que corre, mais uma vez o coração do país foi maior que as suas desinteligencias. Quando os portugueses querem valer aos necessitados não obedecem a sentimentos mesquinhos, porque não medem o que dão pelo que têm.

■

A Feira Popular de «O Seculo» rendeu mais de 600 contos, em 1943. No ano passado, 1944, atingiu maior verba—1.336 contos. Tudo leva a crer que este ano marcará uma progressão.

A que se destina este dinheiro?

A' Colonia Balnear Infantil que «O Seculo» sustenta em S. Pedro do Estoril. Eis um admiravel exemplo a ilustrar a historia das gotas de orvalho que, partindo do calice duma flor, se foram ajuntando umas ás outras e formaram um grande rio.

■

Os pintores correm ao Porto a fazer as suas exposições. Eduarda Lapa, João Reis, Portela Junior e agora Falcão Trigoso apresentam-se na Cidade da Virgem, com a sua carrada de trofeus. O êxito coroa as esperança. O talento revela-se produtivo. Ha anos ouvimos a um ricaço, na S. N. de Belas Artes:

—«Tanta pintura ás... moscas!».

Os quadros, mesmo os dos mestres, eram de venda dificil. Mudaram os ventos, mudaram os tempos: agora o culto da beleza pintada determina as vultuosas aquisições das notas estampadas.

Pensa-se na arte ou pensa-se no futuro?

■

Samuel Maia escreveu um interessante artigo que «O Seculo» de hoje publica, intitulado—«Infancia 1900». Que diremos das crianças 1945? O martirio dos pequeninos é uma chaga viva no coração do planeta. Nunca na terra, abrasada de ideologias a crueldade foi tão fria e indiferente...

■

Num jornal estrangeiro, um escritor jovem ocupa-se do «valor moral da tauromaquia» que considera «uma das artes em que o vigor, a inteligencia e a coragem nobilitam o homem».

Incontestavelmente a tauromaquia pode ser vista por todos, mas praticada por poucos. E' isto precisamente que a torna apetecida, admirada e... temida. Como valor moral, raros lhe chegam, a não ser com a resignação da raposa, ao ver e desdenhar dos belos cachos de uvas, por muito altos.

■

Escasseia o peixe e mesmo a carne? A pesca desfalece, por falta de carvão, o gado não chega por falta de barcos que o transportem. Temos falado tanto nas caravelas das Descobertas que, durante mais dum seculo, nos esquecemos de adquirir os transportes necessarios para o abastecimento publico. De quem a culpa? Da India, aonde fomos buscar canela e da incuria nacional que conta sempre com um milagre para se sair de apuros.

Porque se não faz isto? Porque se não faz aquilo?...

Não é só o governo que tem deveres, mas todos nós, fieis á linha do menor esforço.

■

No «Novidades», o dr. Candido Ançã apresenta-se como fundador do «Instituto Biologico Português», que classifica de empreendimento particular de investigação cientifica e a si próprio como descobridor de um agente anti-infeccioso com vantagens sobre a penicilina. Olá! No vasto mar encapelado, um navegante! Declara o dr. Candido Ançã:

—O meu Instituto tem desde 1939—isto é, dois anos antes da primeira aplicação terapeutica de penicilina injectavel, na Inglaterra—uma comunicação oficial, na Direcção Geral da Saude Publica, acêrca da minha descoberta de um poderoso agente anti-infeccioso com base igualmente em bolores, mas que constitue uma completa innovação em Farmaco-Quimica...

Perante esta afirmação, a Direcção Geral da Saude Publica não pode deixar de prestar atenção ao momentoso assunto, estudando-o cientificamente, escrupulosamente, mas com a urgencia possivel.

Abateram-se hoje 167 porcos

89 para os talhos, 78 para a indústria

Alegre-se a população de Lisboa: ámanhã já aparece nos talhos carne de porco! Hoje, foram abatidos, no Matadouro, para ámanhã, 78 porcos destinados á industria e 89 para serem distribuidos pelos talhos. Os porcos com mais pêso foram destinados á industria e os de menos pêso aos talhos. Foram também abatidos 1.014 borregos e 30 vitelas.

Não se compreende bem a seguinte passagem da circular enviada pela Junta dos Produtos Pecuários ao Grémio Concelhio de Comerciantes de Carnes, que há dias publicámos:

«Salvo motivo especial, não serão concedidas guias para remessas superiores a 32 porcos, nem será considerado qualquer pedido respeitante a porcos provenientes da margem sul do Tejo».

No entanto, podem ir para o sul porcos provenientes doutras partes da província. Segundo se depreende da referida circular, podem vir para Lisboa porcos do Alentejo, que fica a uns poucos de quilómetros de distancia e quando há tanta dificuldade em obter transportes para êsse efeito. Parecia mais natural que pudessem vir para Lisboa porcos da margem sul do Tejo, onde há mais facilidade de transportes e o percurso é mais curto.

Porque não entrega a Junta os porcos ao Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes para êstes fazerem com equilibrado espirito de justiça, o rateio por todos os seus agremiados, e evitar reclamações e dissabores?

440 quilos de chouriço assado...

No edificio dos antigos claustros do convento de S. Domingos, está instalada há tempos, com todas as condições técnicas e de higiene, uma fábrica de preparação de carnes da Companhia de Criação e Comércio de Carnes, na travessa Nova de S. Domingos, 46. Esta madrugada, cêrca das 2 horas, declarou-se ali incendio, devido ao excesso de calor numa estufa de chouriços, que ficaram inutilizados. No local compareceu o pessoal dos bombeiros dirigido pelo chefe Rodrigues, que, com o auxilio duma agulheta, conseguiu extinguir o fogo e salvou outra estufa que tinha igual quantidade de salsichas.

Avenar

ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS

Luxuosos Salões de Exposição

Tapetes - Carpetes - Tapeçarias

Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

É POSTO À VENDA NA PRÒXIMA SEMANA O MELHOR DE TODOS OS ROMANCES DE

H. G. WELLS

«ALMA SIMPLES»

de onde foi extraído o filme

«KIPPS»

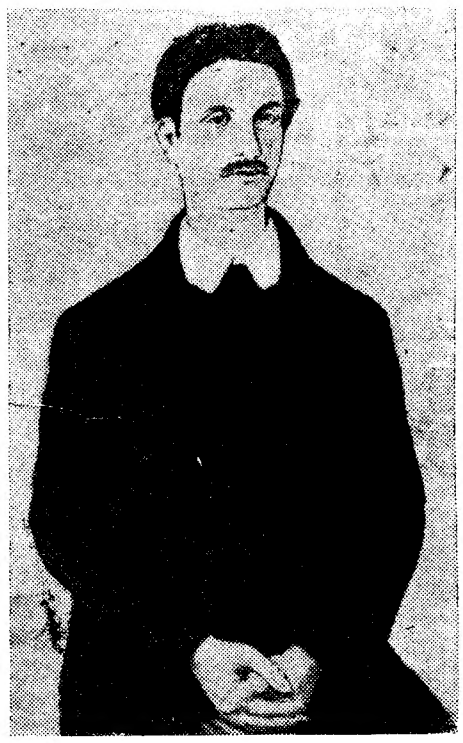
Tradução de CABRAL DO NASCIMENTO

1 vol. de 316 págs. em papel vergé, publicado na já célebre colecção

«OS ROMANCES UNIVERSAIS»

da

PORTUGÁLIA EDITORA



Cesário Verde

o cronista de Lisboa visto numa exposição de Carlos Botelho

Carlos Botelho é o cronista plástico de Lisboa. O que outros, em sinfonias liricas ou em aguarelas de prosa, têm fixado e exaltado, o artista, com seus tons puros, as suas atmosferas aliciantes, reproduz na tela, através dum conceito próprio de beleza e emoção. E' linda, afinal, esta Lisboa, de que os olhos não cansam, para uns, corpo de mulher, indolentemente reclinada nas sete colinas—a«maja desnuda», revendo-se no espêlho azulineo do Tejo com o diadema de oiro do Castelo—para outros, em vez do conjunto, o pormenor, a graça, o pitoresco, o caracteristico, dos quais há sempre coisas novas como que dirigindo um mudo mas irresistivel convite aos pinceis do artista.

Carlos Botelho, como nenhum outro, dá-nos esta nossa Lisboa, em telas de encanto precioso, vivas e naturais, que são assim na copia da realidade, e não de outra maneira, reconpeciveis e identificáveis. Mas Botelho não é, apenas, um pintor, o que já seria muito. E' digamos, um poeta urbanistico, que reproduz, admiravelmente, o encanto da cidade. A sua alegria humilde, as suas mil côres estilhaçadas nas frontarias, os multiplos planos do casario; a doçura sentida de um largo, que parece arrancado a uma aldeia serrana, ou então, locais como S. Pedro de Alcantara, Alfama, certas calçadas ingremes do Castelo, que êle sensibiliza e enternece em acordes suavissimos da paleta.

Esta exposição, que hoje se inaugurou no S. P. N., realiza-se sob a égide espiritual de Cesário Verde, um dos que melhor cantaram e sentiram Lisboa.

O seu retrato ocupa um lugar de honra, numa evocação, em que o artista sacrificou o sumário ao essencial. Aquela presença tem interêsse no ambiente. Botelho, como que nos diz, eu sou assim, estéticamente, poeticamente. Muitos quadros se impõem no certame. Entre outros, um aspecto do Cais das Colunas, num dia de tempestade, com oposições de branco e negro de asas de gaivotas e de barcos; um lago de S. Pedro de Alcantara, numa tonalidade fina, que têm por fundo o presépio do casario; a Sé, com tôrres dobradas, gigante megalitico com um fundo do rio, envernizado de nostalgia; a Mouraria, com as suas rampas e escadarias, onde há sempre uma árvore por florir, destas que Utrillo pinta no seu Montmartre, e que existem em Lisboa, velhas e negras, como cadafalsos. Trata-se duma linda exposição, que terá um numeroso e merecido publico e que nos dá a certeza que Botelho, hoje um nome feito, atingiu a plenitude das suas qualidades.

Tambem foram hoje inauguradas as exposições do VIII salão internacional de fotografia e de quadros a óleo de Jorge Nunes, ambas no palacete da rua Barata Salgueiro.

O primeiro daqueles certames foi inaugurado na presença do Chefe do Estado, ministro da Educação Nacional e outras entidades.

A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL

OS VAGABUNDOS

REAPARECE BREVEMENTE NO

ARCADIA

Novo avanço dos americanos na ilha de Iwojimá

ILHA DE GUAM, 3.—O Quartel General do almirante Nimitz comunica que as fôrças de fuzileiros navais norte-americanos que combatem no sector do saliente central da ilha de Iwojima realizaram novo avanço de cêrca de 700 metros para o interior das fortificações japonesas, tendo conquistado o monte 362 situado nas proximidades de Coa.—(U. P.).

Diminuem as defesas nipónicas

LONDRES, 3.—(De Percy Finch, correspondente especial da Reuter junto dos fuzileiros de Marinha americanos, em Iwojima).—As patrulhas avançadas dos fuzileiros de Marinha estão agora á vista da costa norte de Iwojima. Não diminuiu a resistência fanática dos japoneses, mas as defesas construidas são em menor numero, o que dá origem a mais combates individuais.

Em volta do aeródromo do norte a 3.ª Divisão de fuzileiros de Marinha combate num terreno que se parece com um deserto, com faixas de poeira e areia, com cristas rochosas cheias de caves e cobrindo as posições japonesas enterradas na areia. Os fuzileiros de Marinha enfrentam um fôgo violento de tôdas as direcções á medida que atravessam êste deserto. Utilizam lança-chamas assim como espingardas automáticas nestas dificeis operações.—(R.).

As tropas de MacArthur ocuparam a ilha de Lunac

MANILA, 3.—O comunicado oficial do general MacArthur anuncia que as fôrças sob o seu comando se apoderaram da ilha de Lunac, que domina a saída ocidental da passagem para Vila Verde, onde encontraram insignificante resistência por parte do inimigo, tendo conquistado todos os pontos estratégicos situados no estreito de San Bernardino e na passagem para Verde. Na ilha de Luzon, fôrças do 14.º Corpo de Exército continuaram a exercer forte pressão e avançam em direcção á linha da cidade de Wawa-Antipolo, onde o inimigo, entrincheirado em fortes posições, procura cobrir a retirada geral para a montanha.—(U. P.).

AS IRREGULARIDADES

cometidas na distribuição de pneus

Foi-nos enviada a seguinte comunicação:

«Necessitando de esclarecimento as noticias que vieram a publico, acêrca de uma burla com pneumaticos, o Comissariado do Desemprego informa:

1.º—Não é o Comissariado que directamente faz as distribuições de pneumaticos novos, nem possuimos nos armazens estes acessórios;

2.º—Que o fornecimento dos pneumaticos novos é feito pelos representantes das respectivas marcas, em face de guias passadas pelo organismo competente, vizadas no Comissariado depois de entregues os pneus velhos;

3.º—Que o Comissariado recolhe e dá destino, sob autorização superior, aos pneus usados que são entregues nos seus armazens;

4.º—Que, de facto, quanto aos serviços do Comissariado se verificou recentemente uma fraude, que constituiu no desvio de alguns pneus velhos, dos que são considerados ainda em condições de aproveitamento e outra—mas, apenas por uma vez—na verificação dos numeros de pneus usados entregues para efeito de posterior recebimento dos novos;

5.º—Que, como consequência, foi pedida a prisão de dois escriturarios do Comissariado, um dos serviços centrais, e outro dos armazens;

6.º—Que a forma como estão montados os respectivos serviços permitiu não só localizar imediatamente os culpados, mas também definir com precisão a sua intervenção nas fraudes».

Segure as suas mercadorias contra os

Dirija-se à

ULTRAI

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)

Os comunicados de guerra alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 3.—Comunicado do Supremo Comando: «Os nossos granadeiros bateram fôrças inimigas superiores em numero, durante violentos ataques, que se prolongaram por semanas, no baixo Drina, na Croácia Oriental. As tropas alemãs infligiram ao inimigo elevadas perdas sangrentas e tomaram-lhe numerosas armas automáticas e de mão. Na Eslováquia central, os ataques soviéticos apenas tiveram como resultado minimas infiltrações, no sector ao sul de Schemnitz e de Karpfen.

Carros blindados e granadeiros bateram, nos dois lados de Zobten, os bolchevistas, que atacavam. No sector de Lauban, as nossas posições avançaram, após contra-ataques. Não obstante as suas grandes perdas, em carros blindados, os bolchevistas conseguiram que as suas flechas de ataque avançassem, no sector de irrupção, a leste de Stargard, até noroeste de Dramburg. Fôrças parciais, que bifurcaram para oeste, foram interceptadas, sem terem alcançado ganhos de terreno importantes.

No Prussia Oriental, as nossos tropas impediram, numa luta defensiva obstinada e mediante um contra-ataque resoluto, a que os bolchevistas alargassem a sua ponta de irrupção, apesar do adversário ter lançado, ali, novas fôrças na luta.

Aviadores de batalha aniquilaram, nos ultimos dois dias, no sector de Rummelsburg, 40 caros sovieticos. Além diso, puseram fora de combate 29.

As nossas divisões, que se batem com tenacidade na Prussia Oriental, aniquilaram os ataques levados a efeito por 5 exércitos adversos, a leste de Lichtenfeld e perto de Zinten, com vista á abertura de uma brecha. Infiltrações insignificantes foram pagas pelas tropas vermelhas com grandes perdas. Destruimos-lhes 30 tanques.

Na Curlandia, os combates foram restritos, com excepção de actividade de reconhecimento, ainda assim minima.

Na frente oeste, as nossas formações resistiram, de maneira energica, a leste e a sueste de Goch, aos ataques ingleses e canadianos, que investiram após violento fogo de artilharia. Depois de ter avançado de maneira minima, a pressão inimiga ruiu em tôda a linha, debaixo do fogo defensivo concentrado.

A grande batalha defensiva entre o Roer e o Reno alargou-se para o norte, no sector entre Kempen e Geldern, assim como na zona a noroeste de Dusseldorf. Emquanto no sector de Munchen-Gladbach, as fôrças alemãs continuaram a manter-se firmes, poderosas formações do 9.º Exército americano conseguiram progredir, a sudoeste e ao sul, para Krefeld. Luta-se renhidamente para a posse da testa de ponte de Neuss.

As nossas posições no sector do Erft e a sudoeste desta zona conservaram-se com solidez, contra os americanos, que atacaram. Entre o Erft e a região das fontes do Roer, as nossas tropas estão empenhadas em violenta luta defensiva, contra o inimigo, que progrediu.

Nos dois lados de Prum foram repelidos os novos ataques do inimigo, com excepção de algumas irrupções locais. Ferem-se violentos combates na cidade de Treves e nas suas imediações.

Na frente oeste, os assaltantes perderam, ontem, 70 carros blindados.

Depois de uma irrupção, realizada de surpresa, na frente de cêrco de La Rochelle, um grupo de ataque da guarnição regressou ás nossas linhas com 250 prisioneiros. Em violentos combates, o inimigo, que seguia de perto a fôrça alemã, foi repelido.

Ao norte e a nordeste de Faença, na Italia Central, frustraram-se novos ataques inimigos, não obstante o violento fogo preparatório.

Aviões americanos de terror atacaram, ontem, Dresden, Schemnitz, Magdburg e Linz. Foram causados estragos, principalmente nos bairros de habitação. Os ingleses lançaram bombas sobre Colónia e outras localidades do Reno Central. A noite passada, foram atacadas Kassel e a capital do Reich.

Em violentos combates aereos, os anglo-americanos perderam 60 aviões, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores.

Por meios de combate da Marinha de Guerra, foram afundados entre o Tamisa e o Escalda, dois navios de transporte de reforços, com o deslocamento total de 11.000 toneladas.

Além das perdas causadas pela «Luftwaffe» á aviação adversa—918 aviões anglo-americanos abatidos, conforme anunciou o Comunicado de ontem—as fôrças antiaereas da Marinha de Guerra derrubaram, durante o mês de fevereiro 100 bombardeiros inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 3.—Comunicado: «As tropas da 2.ª frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Rokossovsky, prosseguem nos seus rápidos avanços na Pomerania e estão prestes a cortar a retirada a cêrca de 300.000 alemães. No seu avanço em direcção ao Báltico, no norte da Pomerania, as tropas soviéticas ocuparam Dubbertech, a 34 quilómetros da costa do Baltico e a 25 de Koslin, na estrada e no caminho de ferro de retirada através do norte da Pomerania. As ultimas noticias recebidas nêste Q. G. indicam que unidades blindadas soviéticas se encontram apenas a 3 quilómetros de distancia daquela importante via de retirada, a qual está a ser intensamente bombardeada pelos nossos canhões. Outras unidades blindadas de Rokossovsky atingiram locais que estão situados a menos de 23 quilómetros da costa do Báltico, emquanto outras continuam a travar violentas batalhas nas proximidades das cidades e importantes entroncamentos ferroviários de Koslin e Belgard. Travam-se também furiosos combates nos suburbios da grande cidade e entroncamento ferroviário de Stargard. Em tôda a Pomerania foram ontem ocupadas mais 3 cidades e 72 localidades. Os nomes das primeiras não podem ser agora revelados por constituirem segrêdo militar. Outras fôrças de Rokossovsky ocuparam Juchov, 13 quilómetros a oeste de Neustettin. Em tôdas estas operações o inimigo teve mais de 7.000 baixas e fizemos 4.100 prisioneiros alemães. Tomámos ou destruimos enormes porções de material.

Outras tropas da 2.ª frente da Russia Branca, prosseguindo nas suas batalhas de aniquilamento da guarnição do poderoso bastião inimigo de Grudziadz, que se encontra cercado e foi ultrapassado, limparam de alemães mais de metade desta poderosa fortaleza, causando ao inimigo mais de 3.000 mortos e grande numero de feridos. Fizemos muitos prisioneiros e tomámos muio armamento.

Na Prussia Oriental, a sudoeste de Koenigsberg, os alemães efectuaram ontem 60 contra-ataques, que foram todos repelidos vigorosamente. Os alemães tiveram mais de 3.000 mortos e tiveram muitas centenas de feridos. A noroeste de Koenigsberg repelimos vários ataques inimigos e causámos aos alemães mais de 1.000 mortos e muitos feridos. A sudoeste de Koenigsberg ocupámos mais 15 povoações, incluindo o entroncamento ferroviario de Schoenauwa 11 quilómetros a noroeste de Braunsberg.

Na restante area da Prussia Oriental ocupámos mais uma cidade e 38 localidades. Exterminámos cêrca de 2.000 alemães e fizemos 987 prisioneiros e apreendemos muito material.

Na provincia de Brandenburgo, prosseguem com o maior vigor grandes batalhas de tanques tendo as fôrças da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, destruido mais 116 veículos motorizados, incluindo tanques e muito outro material. Para se avaliar da ferocidade da luta basta dizer-se que as posições chegam a mudar de várias vezes durante o dia. O inimigo sofreu um numero consideravel de baixas.

Em Breslau, as tropas de Koniev, aniquilaram mais 1300 alemães e limparam várias ruas e mais 79 blocos de casas. Fizeram 286 prisioneiros, incluindo 4 oficiais alemães. As lutas nas ruas continuam a ferir-se com o maior vigor.

A oeste de Lucenec, na Checo-Eslováquia as tropas sovieticas apoderaram-se de mais 36 povoações e de duas estações ferroviárias, onde o inimigo abandonou 68 vagões carregados.

Esquadrilhas de bombardeiros pesados sovieticos voltaram a noite passada a atacar Stettin, Stargard, Kuestrin e Francfort-sobre-o-Oder».—(United Press).

riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
MARINA
elef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

Do navio-motor «Comandante Tenreiro» que teve fogo só resta o casco

PÔRTO, 3, (Pelo telefone)—A's 3 horas da madrugada de hoje, os bombeiros conseguiram extinguir o violento incêndio que destruiu todo o interior do navio-motor «Comandante Tenreiro», ancorado no rio Douro e agora encalhado na Afurada.

A bordo do navio, do qual apenas resta praticamente o casco, permanece ainda um piquete de bombeiros que trabalha no esgotamento da grande quantidade de agua utilizada no combate ao incêndio.

Os prejuizos são tão elevados e a reconstrução do barco será tão demorada, que o «Comandante Tenreiro» já não poderá tomar parte na campanha deste ano na Terra Nova e na Groenlandia.

Os directores da empresa proprietaria do navio, srs. Carlos Lino Gaspar e capitão Oliveira, encontram-se já nesta cidade onde ainda assistiram ao ultimos trabalhos de ataque ao fogo.

O «Comandante Tenreiro» não era nem um lugre nem um arrastão, mas um novo tipo de navio-motor com doris, de concepção portuguesa, cujas provas, nas duas primeiras campanhas, em que tomou parte com o navio gemeo «Bissaia Barrêto», foram as melhores.

Construido em madeira, com 45,5 metros de comprimento, tinha o deslocamento aproximado de 1.400 toneladas e um porão de peixe com 710 metros cubicos de capacidade.

Os dois navios foram construidos nos estaleiros do Mondego, na Figueira da Foz, onde se constroem presentemente outros dois, e são propriedade da Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca.

EM 3 LINHAS

Ainda no corrente mês, deve passar o cinquentenário do primeiro «Congresso de Tuberculose» realizado em Coimbra, no qual compareceram dois médicos ilustres—Sousa Martins e Augusto Rocha. Um dos seus animadores foi o sr. dr. A. B. Leite de Faria, médico ilustre que ainda exerce clinica em Lisboa.

///

Inauguram-se brevemente na linha de Sintra os novos apeadeiros Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro-Rinchoa.

///

«Já está aprovada a concessão para a nova linha de caminho de ferro Queluz-Mafra-Ericeira. Trata-se de obter a carta coreográfica da região». (Esta notícia veio na Gazeta dos Caminhos de Ferro... há 50 anos).

///

Na próxima segunda-feira, pelas 19 horas, Virginia Vitorino dirá no Teatro Nacional a sua conferência, «Esta palavra Pérsia...», que é esperada com o maior interêsse, dada a qualidade da conferente e a magia do assunto.

///

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, não pode, por motivo de doença, acompanhar ámanhã o sr. ministro do Interior ao Fundão.

///

Foi condecorado com a grã-cruz da Ordem de Instrução Publica o dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa.

///

Ao contrário do que foi noticiado, a escritora francesa «mademoiselle» Simone de Beauvoir. não chegou ontem a Lisboa, só sendo esperada num dos primeiros dias da próxima semana.

///

A despeito de muitas dificuldades, a exportação de cortiça em janeiro dêste ano foi de 10.051 toneladas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do bom tempo. Bruma e alguns nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Ventos de direcções variaveis e moderados. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz:

Máxima, 20°,6; Minima, 9°,2. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15°,9; Minima, 9°,8.*

O conde Sforza em Paris

O conde Sforza regressa ao seu posto de embaixador em Paris depois de uma ausência de pouco mais de vinte anos. Era, efectivamente, êsse o posto que ocupava quando, por discordar da orientação que Mussolini, recem-instalado no poder, pretendia imprimir á politica interna, e sobretudo á politica externa da Itália, pediu a demissão recusando-se a aceder aos pedidos instantes do chefe do fascismo. Na capital francesa, Sforza procurou continuar a obra de aproximação que iniciara no Ministério dos Negócios Estrangeiros, durante o periodo particularmente dificil que se seguiu á celebração dos tratados de paz.

Sforza, de regresso a Roma, ainda desempenhou, durante alguns meses o seu cargo de Senador do reino. Com o atentado Matteotti e o malôgro da resistência dos antigos partidos constitucionais, o fascismo abandonou a via da legalidade e iniciou a sua evolução no sentido totalitário. Sforza, que voluntáriamente abandonara a embaixada de Paris., abandonou voluntáriamente a pátria. Exilado em França, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, combateu incessantemente o novo regime italiano. Foi durante êsse periodo, simultaneamente de luta, de estudo e de meditação que escreveu algumas das suas obras mais valiosas.

O homem e a sua obra

O conde Sforza pensou sempre, e nunca deixou de o proclamar durante o longo periodo em que viveu no exilio, que a tentativa de imperialismo mediterranico, que era no plano internacional a projecção do regime fascista, se saldaria por um desastre de incalculáveis consequências. As suas antecipações tiveram, ao fim de algum tempo, a confirmação plena dos factos. Os seus adversários, recrutados dentro e fora da Itália, acusaram-no. com freauência, do pecado de orgulho. Dêle se dizia o que Luiz XVIII costumava dizer de Chateaubriand para caracterizar a sua impetuosidade e a sua irrequietude politica: «O sr. Chateaubriand é um grande homem que vê muito longe quando não tem o mau sestro de se pôr diante de si próprio».

O episódio recente que se saldou pelo veto de Londres á sua nomeação para ministro dos Estrangeiros é, em boa parte, o produto duma reputação em que o temperamento do politico pesa bastante mais do que o valor real da obra diplomática, literária e histórica que realizou. Essa obra constitue uma contribuição valiosa para o estudo da nossa época, mesmo depois de descontada a parcela de inquietação e mau humor pessoal que, por vezes, reflecte.

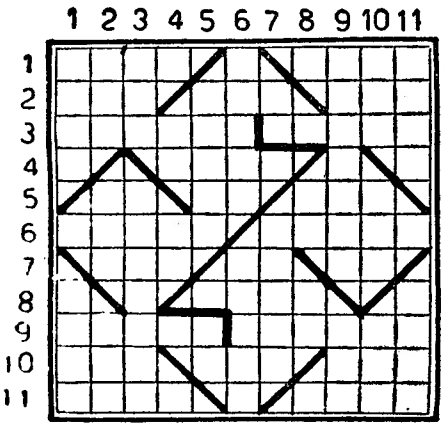
O sentido do interêsse nacional

O conde Sforza, como alguns homens eminentes do seu tempo, que a morte arrebatou ou que os acontecimentos lançaram no exilio, manifestou sempre um sentido agudo e real para apreciar os interêsses do seu país em função das exigências da Europa e no quadro do nosso continente. A colaboração sincera com a França, a amizade compreensiva com a Jugoslávia, o entendimento franco com a Grã-Bretanha eram, na sua opinião, as pedras fundamentais da politica externa italiana. Partidário caloroso dos entendimentos regionais pensou sempre que os problemas da Europa Central e balcanica só poderiam resolver-se eficazmente pela cooperação dos interessados. O malôgro de Genebra não o impediu de continuar a afirmar a sua fé na segurança colectiva. Durante os escassos meses em que se conservou na Itália depois do seu regresso dos Estados Unidos, exerceu uma influência apreciável na tarefa de recuperação internacional que a diplomacia italiana tem procurado realizar, depois do armisticio. O posto de Paris, numa altura em que as recordações da fraternidade latina e dos interêsses complementares dos dois países voltam a pesar na balança das decisões, é de importancia capital para a realização dessa tarefa.

A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL
OS VAGABUNDOS
REAPARECE BREVEMENTE NO
ARCADIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 890



HORIZONTAIS—1—Vila do concelho da Calheta, Angra do Heroismo. Apelido. 2—Passado. Nome de homem antigo. Fileira. 3—Cidade e porto militar da Espanha, sobre o Atlantico. Estupido. 4—Espirito humano. 5—Prefixo de negação. Preposição e artigo. Greda branca. 6—Fadistas (pop.). Corrompe. 7—Cloreto de sodio. Nota musical. Campeão. 8—Cidade e porto francês no Mediterraneo. 9—Respeite. Fita estreita de algodão. 10—Grande quantidade. Mil cento e um em numeração romana. Aqui estão. 11—Jarro (planta).Semente de cereais.

VERTICAIS—1—Nome de diferentes doenças contagiosas e epidemicas. Semblante. 2—Composição poetica. Transitavas. Colorido. 3—Preposição. Rio da America que separa os Estados Unidos do Canadá, e forma uma magnifica catarata. 4—Batraquio. O mais. 5—Laminas metalicas com que se dá resistencia a qualquer peça. Preposição. 6—Nome dum dos personagens do «Frei Luiz de Sousa». Constelação boreal. 7—Canhamo de Manila. Atai velas. 8—Aqui. Estás. 9—Antigo reino nas duas vertentes dos Perineus. Segurar nas mãos. 10—Pronome pessoal. Aqui está. Troce. 11—Nome de mulher. Prazer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 889

HORIZONTAIS—1—Umas. Usaram. 2—Rodin. Ocaso. 3—Se. Gó, Co. Sr. 4—Adro. Jordão. 5—Ai. Cardais. 6—Ma. Ra. 7—Rapando. Fá. 8—Adélia. Goma. 9—Li. AC. Pó. Ir. 10—Daria. Amada. 11—Ampola. Aros.

VERTICAIS—1—Ursa. Fralda. 2—Moeda. Adiam. 3—Ad. Ri. Pe. R. P. 4—Sigo. Malaio. 5—No. Caniçal. 6—Já. Da. 7—Socorro. Pa. 8—Açorda. Goma. 9—Ra. Da. Fé. Ar. 10—Assai. Amido. 11—Moroso. Aras.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 64

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	P	A	N	O	R	A	M	A	S	■
2	T	■	C	A	R	E	C	A	S	■	T
3	E	M	■	S	A	M	I	O	■	T	U
4	E	I	A	■	I	A	M	■	M	A	L
5	M	O	L	A	S	■	A	D	O	R	E
6	■	L	U	Z	■	C	■	O	D	E	■
7	F	O	I	■	P	A	I	■	A	I	A
8	O	S	■	S	A	C	R	A	■	A	L
9	C	■	P	E	R	E	I	R	A	■	I
10	A	R	A	M	E	■	A	O	T	O	S
11	S	O	U	■	M	A	S	■	O	C	A

SE DESEJA POUPAR
TEMPO E DINHEIRO

Use só esta excelente
LAMINA SUECA PARA BARBA
A' VENDA NAS BOAS CASAS

CASCAIs
João Gomes Vilar

AGRADECIMENTO

A familia de João Gomes Villar vem, por êste meio, agradecer a tôdas as pessoas que, de qualquer maneira, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu muito querido parente, pedindo desculpa de não o fazerem directamente por desconhecimento de algumas moradas.

Aos Particulares e Comerciantes

LEILÃO

— DE —

ESPOLIO

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 28, 1.º
(AO CHIADO)

Hoje, sabado, às 21 horas e amanhã às 14 e 21 h.

Por determinação dos Exm.os Herdeiros será vendida toda a almoeda, como:

Rico piano alemão C. Steinkoff, com 3 pedais: mobilia de escritório estilo D. João V, com 7 peças; 4 cadeirões, espelhos em cristal Veneza com ornato, ditos antigos com moldura dourada, mob.a sala D. João V, armário bule com encrustações metal, quarto com 2 camas estilo Luiz XV, cantoneiras de vidrinhos, jogo de maples de pele, colchas damasco, pratas antigas, cristofles, roupas de linho e algodão, «carpettes», tapetes peluche seda, reposteiros de veludo, candelabros, armários estilo Inglês, coluna marmore, cofre de parede, sofás, aspirador, cristais Bacarat, porcelanas Limoges, jarrões, contador em pau santo com 16 gavetas, bufete em pau santo, candeeiros metal e vidro, «bibelots», serviços jantar Mandarim, cómoda em canfora, cómoda e cama D. Maria, grande colecção de discos (aproximadamente 1.500-, «panneaux», quadros a óleo e gravuras, cabide couros e pregaria, pratos e diversas porcelanas orientais e europeias, móveis dispersos banheira esmalte fogão circular, garrafas, frascos, batria de cobre, latas para comedorias, esquentador e uma infinidade de objectos patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

TRANSPORTES
JORGE & VARINO, L.DA
Com Sucursais e Agencias nas principais localidades
Comissões, Consignações e Conta Própria
Sede: BATALHA — Tel. 8
SUCURSAL EM FARO:
Rua Francisco Barreto, n.º 24 — Tel. 36

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS
HAVANEZA VALMÔR
CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
Rua VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

Aos construtores
e Fabricantes de Móveis

Madeiras Africanas de diversas qualidades em prancha, vendem-se em boas condições.—Resposta e informações: Rua do Mirante, 8, 2.º—Algés.

Broche

de brilhantes, representando uma rosa e um botão, perdeu-se há cêrca de 1 mês. Boas alvissaras. Polícia avisada. Rua do Quelhas, 14—Telefone 6 3726.

Ouro - Pratas - Joias

Relogios com garantia, vende a preços sem competencia—OURIVESARIA SEABRA—Rua do Arsenal, 138.

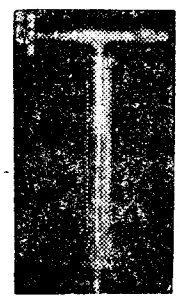
DINHEIRO

EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, tendo-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

O VINHO NÃO AZEDA

APLICANDO O NOSSO BATOQUE COM AGUARDENTE NAS PIPAS OU BARRIS. RESULTADO SEGURO.



"CHAMBERLAND SISTEMA PASTEUR"
INGLÊS "CHEAVIN'S SALUDOR"

ESTAS MARCAS DE FILTROS SÃO A MELHOR GARANTIA PARA SE BEBER AGUA PURA, ISENTA DE MICRÓBIOS E IMPUREZAS.

AGENCIA E VENDAS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ANTIGA CASA DOS FILTROS DE BAPTISTA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 79 — LISBOA — Telefone 2 7614
ESCRITÓRIO E ARMAZEM // RUA DO CRUCIFIXO, 28, S/L, DT

QUEDA MORTAL

CALDAS DAS TAIPAS, 3 — Quando procedia a trabalhos de poda, numa propriedade da familia Machado Guimarães, deu uma queda o lavrador Domingos Mendes, de 22 anos, solteiro, do lugar de Ribas, freguesia de Sande. Foi conduzido ao hospital, onde faleceu.

Estou avariado?

Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o Mundo

TROCAMOS E VENDEMOS
Receptores das melhores marcas
Em 12, 18 e 24 prestações
SUPERSOM RADIO
COSTA & BRITO, LD.a — R. da Conceição, 35, 1.º, Lisboa
Distribuidores da
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

COMARCA DE LISBOA
8.º Tribunal Cível

Pela 2.ª Secção dêste Tribunal correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando Edgar Nunes da Silva, que teve a sua ultima morada conhecida na rua do Salitre, n.º 147-2.º, desta cidade para, no praso de oito dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo sumaríssimo que lhe move e a outro, o Banco Borges & Irmão, Agência de Lisboa, com a cominação de, não o fazendo ser condenado imediatamente no pedido.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1945.

O Chefe da Secção de Processos,—*Julio Cardoso Mendes.* Verifiquei—O Juiz de Direito, *Sousa Pinto.*

CAMISAS
POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.

Cooperativa de Abastecimento dos Comerciantes de Leitarias

(Sociedade anónima cooperativa de responsabilidade limitada)

Pelo presente é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinàriamente, na sede social, Rua da Palma, n.º 268, 1.º andar, pelas 20,30 horas, do dia 5 de Março próximo, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência anterior e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleição para um cargo vago na Direcção.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros da escrituração estão patentes na sede social ao exame dos sócios.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Alvaro Simões Gouveia

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento. 6 (ao Chiado).

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE MONTRAS—A Secção de Justiça da P. S. P. deitou a mão a uma quadrilha de gatunos, da qual faziam parte José Nicolau da Conceição, Manuel Rosa Isidoro e Manuel Freitas, autores de 15 furtos praticados em várias montras de estabelecimentos, partindo para esse efeito os vidros. Os presos vão ser enviados ao Torel.

POR MEIO DE ARROMBAMENTO—Foi preso Bernardino da Costa Almeida, autor de varios furtos, por meio de arrombamento, numa casa de adelo, nos Anjos, num armazem da rua Alves Correia e numa arrecadação do largo do Leão.

ALMOÇOS DE HOMENAGEM

Realiza-se ámanhã, na Pastelaria Benard, o almôço de homenagem ao brilhante escritor e jornalista Ferreira da Costa, por ter alcançado o primeiro prémio de literatura colonial em 1944, com o seu admirável livro «Na pista do marfim e da morte». Estão inscritos diversos jornalistas e coloniais, continuando aberta a inscrição naquêle estabelecimento e na Livraria Clássica Editora.

—No restaurante Magina, realiza-se ámanhã, ás 13 horas, um almôço de homenagem ao pintor Albertino Guimarães.

REUNIÃO DE CURSO

Amanhã, pelas 13 horas, no Casino Estoril, realiza-se o almoço de confraternização dos medicos que terminaram o curso no ano de 1943-1944.

CINEMA POPULAR

A Comissão Recreativa e Cultural do Bairro da Boa Vista promove no próximo domingo, ás 16 horas, na Casa do Mercado, uma palestra que será pronunciada pelo sr. Tomé Vieira, seguindo-se uma passagem do filme «Revolução de Maio».

FESTAS

Realizam-se hoje as seguintes festas: ás 22, baile da «micaréme», no Ateneu Ferroviário, abrilhantado pela orquestra Lopes Ribeiro, com variedades; «Noite universitária», na Casa do Alentejo, com a orquestra Casanova e variedades por artistas da Emissora Nacional; baile na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a orquestra Caravela; baile na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, com a orquestra Silva Costa; baile no Matadouro Futebol Clube, com a troupe «Fatalistas»; festa a favor de Emilia Protazio Ferreira e Manuel Ferreira, com um «jazz» da Associação de Beneficencia «Luiz Braille», na sede da mesma. E amanhã: «matinées» dançantes no Ateneu Comercial de Lisboa, com a orquestra Malanza, e na Sociedade Musical «Ordem e Progresso»; «tarde açoreana», na Casa dos Açores; festa na Casa da Comarca de Arganil, com a orquestra Silva Costa; e tarde dançante na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra Dimmi; e «soirées» na Casa de Lafões, com a Orquestra Dancing de Lisboa; festival de arte coreográfica espanhola, com Rosário Guerra e a orquestra Boémia; e no Matadouro Futebol Clube, com a troup «Optimistas».

Fogo em Espinho

num depósito de papel velho

ESPINHO, 3—Esta manhã, pouco depois das 10 horas, manifestou-se incendio num depósito de mais de trinta fardos de papel venho que se encontravam no cais sul da C. P., perto da passagem de nivel da rua Vinte e Três. Compareceram os bombeiros espinhenses, que, tendo montado uma agulheta, alimentada por uma grua da C. P., conseguiram evitar que os fardos ardessem totalmente. O pessoal da estação, antes da chegada dos bombeiros, tinha atacado o fogo com baldes de agua de uma locomotiva que se encontrava perto do local do sinistro.

Colecção de novelas

Nos anuncios da Editorial Inquérito, há dias publicados no nosso jornal, saiu erradamente, 4$00, quando deveria ser 5$00, o custo de «ISAURA», na colecção as melhores novelas para os melhores novelistas.

Café Restaurante
Trindade
(ANARQUISTAS)
Largo da Trindade, 14-15
Participa a todos os seus Clientes e Amigos que reabriu hoje, dia 3, onde espera ter a honra de continuar a receber as suas ordens.

"VERDE ATEI"
SERVIDO ao Almoço e ao Jantar.
PROLONGA A VIDA!...
R. Alexandre Herculano, 10 B ~ Tel. 62567

DE LUTO

Menino Manuel Vieira Campos de Carvalho

IDANHA-A-NOVA, 3—Faleceu, no Cabeço Monturo, o menino José Costa Campos de Carvalho, de 4 anos, filho do sr. Manuel Viera Campos de Carvalho, engenheiro da obra numero 8 (Barragem do Ponsul) e O corpo seguiu para Fafe, terra da naturalidade da saudosa criança.

O pessoal das obras ofereceu muitas corôas e ramos de flores.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. José Antonio Madeira, astronomo do Observatório de Lisboa, fará, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «O problema das longitudes na epoca dos descobrimentos maritimos, e os primeiros observatórios da Europa — O moderno observatório astronómico sob o ponto de vista nacional».

—A anunciada conferencia de João Gaspar Simões sobre Eça de Queiroz efectua-se esta noite, ás 22 horas, na Casa de Entre Douro e Minho.

—E' hoje, pelas 21 horas e meia, que o professor catedrático sr. dr. Armando Marques Guedes realiza, na sede da Casa do Distrito do Pôrto, a sua anunciada palestra subordinada ao título «O tamanho do mundo depois do Infante e de Magalhães», a primeira duma série promovida pelo pelouro cultural daquela colectividade regionalista, comemorando a passagem do aniversário do nascimento do Infante D. Henrique na capital do Norte.

—Na próxima quarta-feira, na Associação Comercial, o sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente daquele organismo, fará uma conferencia em que falará de «A conferencia económica internacional de Rye e a acção da delegação portuguesa, comentários e conclusões».

A INAUGURAÇÃO OFICIAL

do Centro de Assistência Social do Fundão

FUNDÃO, 3—Reina aqui grande entusiasmo pela visita do sr. ministro do Interior que vem inaugurar uma obra que muito beneficiará este concelho. A's 12 horas haverá uma concentração de todos os organismos, crianças das escolas, etc. A's 12 e 30 chega aquele membro do Govêrno havendo uma sessão de boas vindas no salão nobre da Camara.

A's 12 e 45 segue o cortejo para o Centro de Assistencia Social, que será inaugurado oficialmente.

O edificio onde está instalada esta simpatica obra além da creche, do jardim infantil e do patronato, e o terreno onde vai ser construido o novo hospital, devem-se á benemerita sr.ª D. Ermelinda da Conceição Azevedo, que legou em testamento mil contos á Misericordia do Fundão.

EXUMAÇÃO DE OSSADAS

Nos dias 9, 12, 14, 23 e 30 do corrente, serão exumados os corpos de mais dez antigos combatentes, no talhão respectivo, no cemiterio do Alto de S. João.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Castelo Falcão Vieira, filha da sr.ª D. Maria Augusta Falcão Vieira e do sr. António Victorino Vieira, proprietários, com o sr. Augusto de Castilho Corrêa Pereira, filho da sr.ª D. Maria Luisa de Castilho Corrêa Pereira e do sr. Carlos Augusto de Magalhães Corrêa Pereira, já falecidos.

Apadrinharam o acto, pela noiva, seus pais, e pelo noivo seus tios, a sr.ª D. Leopoldina de Sousa e Faro e o sr. almirante João Corrêa Pereira, superintendente da Armada.

Foi celebrante o reverendo José Bernardino de Bragança Corrêa de Sá, que no final, fez uma brilhante alocução, tendo-se feito ouvir na benção o insigne violinista professor Phillip Newman, que tocou um belo solo de violino.

Finda a cerimónia, foi oferecido, pelos pais da noiva, aos convidados, um finissimo lanche, nos salões do Aviz-Hotel, tendo os noivos partido para o estrangeiro.

DOENTES

Encontra-se num quarto particular da Liga dos Amigos dos Hospitais, onde foi ontem submetido a uma operação de urgencia, o industrial sr. José Maria Marques, sogro dos srs. comodoro Ortins de Bettencourt e comandante Henrique dos Santos Tenreiro.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concêrtos de Lisboa

O 6.º e o 7.º concêrtos desta época, promovidos pela Sociedade de Concêrtos de Lisboa, realizam-se nos dias 5 e 10 do corrente, pelas 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a apresentação do pianista suiço Adrian Aeschbacher.

A reünião dos Altos Comandos

Termina hoje, ao fim da tarde, a reunião dos altos comandos do Exército.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despacho alargando o ambito de contrato colectivo de trabalho para a industria gráfica.

■ *Os despachos designando presidente e vogais do conselho administrativo da fundação da Casa de Bragança o sr. dr. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, professor D. Manuel de Bragança e dr. Ernesto Coelho.*

■ *Resoluções da Assembleia Nacional ratificando vários decretos e aprovando as contas gerais do Estado e as contas da Junta do Credito Publico.*

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram julgados e condenados por venderem leite falsificado com agua: Francisco Henriques da Silva, de Lisboa, em 5.000$00 de multa e 300$00 de imposto; Manuel Gonçalves, de Lisboa, em 5.000$00 e adicionais; Abilio de Moura, de Lisboa, em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Julia da Silva Saraiva, de Lisboa, 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; António Lopes, com leitaria na rua Braamcamp, 5.000$00 de multa, 90 dias de prisão correccional e 500$00 de imposto de justiça; Maria Celeste da Costa, de Lisboa, 3.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; Artur Fernandes Sanches Ld.ª, de Lisboa, manteiga com excesso de humidade, em 3.000$00 de multa e 100$00 de adicionais; Padaria Celta Ld.ª, pão com falta de peso legal, em 4.000$00 de multa e 100$00 de imposto.

A Sociedade de Santo Ildefonso Ld.ª, do Porto foi condenada em 5.000$00 de multa e 500 de imposto e não em 25 contos como por lapso foi publicado.

Universidade de Coimbra

Doutoramento «honoris causa»

COIMBRA, 3 — *(Pelo telefone).* — Sabemos que, por ocasião da visita a Coimbra dos professores da Universidade de S. Tiago de Compostela, que se realizará no próximo mês de abril, serão conferidas as insignias de doutor «honoris causa» na Faculdade de Direito, ao reitor daquela Universidade, sr. D. Luis Legaz y Lacambra.

Os professores de Direito que o acompanham pronunciarão algumas conferências a partir do dia 14 do referido mês.

Doutoramento na Faculdade de Ciências

O licenciado sr. dr. José de Barros Neves prestou hoje, pelas 15 horas, na Sala dos Actos Grandes, a ultima prova para o seu doutoramento na Faculdade de Ciências (secção de botanica), tendo presidido o reitor sr. dr. Maximino Correia.

A prova constou da defesa da dissertação intitulada «Cario-sistemático das espécies portuguesas do género *Ranunculus*, em que foram arguentes os srs. professores dr. Flavio Pinto Rezende, de Lisboa, e dr. Abilio Fernandes, de Coimbra.

O juri reuniu-se em seguida para dar a decisão.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

da Misericórdia da Ericeira

ERICEIRA, 3.—Procede a Santa Casa da Misericórdia desta vila, amanhã, domingo, pelas 15 e 30 á inauguração das novas instalações do banco, da consulta externa e do pôsto de puericultura, com a presença dos subsecretários de Estado das Corporações e das Obras Publicas e Comunicações, do director geral da Assistência, como representante do subsecretário de Estado da Assistência Social, do governador civil de Lisboa, do presidente da Junta de Província da Extremadura, etc. etc.

Serão entregues ao subsecretário das Obras Publicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, as insignias da Ordem de Cristo, comenda com que o Govêrno ultimamente o agraciou, e que serão oferecidas pelo povo da Ericeira.

A comitiva vem por Mafra, devendo inaugurar no lugar da Venda do Pinheiro a Casa do Povo da freguesia do Milharado.

Morreu uma guarda de linha

que ficou doente desde que assistiu a um grande desastre

SEIXAS DO MINHO, 3—Em 1 de maio de 1938, um comboio levou á sua frente uma camioneta com gente que fôra assistir ás festas de Viana do Castelo, resultando dêste desastre 12 mortes.

A tragédia deu-se na passagem de nivel da rua do Gontim, actualmente encerrada.

A guarda da referida passagem, Angelina de Jesus Brandão, foi ilibada de responsabilidades; mas o terrivel desastre provocou-lhe tal depressão moral que, tendo apenas agora 61 anos, aparentava cêrca de 80.

A pobre mulher acaba de falecer nesta freguesia, onde vivia, com sua filha, Elia Brandão, guarda da passagem de nivel ao quilómetro 108.700.

Aumento de salários

O sr. subsecretário das Corporações exarou um despacho, autorizando um aumento de salários aos operários mineiros do distrito de Beja.

Colégio Militar

(Continuação da 1.ª pag.)

Estado da Guerra, tenente-coronel Sacadura Bote, pelo Govêrno Militar de Lisboa, e os srs. general Craveiro Lopes e almirante Magalhães Correia, respectivamente presidentes da assembléia geral e da direcção da Liga dos Antigos Alunos, professores e oficiais em serviço no Colégio.

A guarda de honra ao altar foi prestada por um grupo de actuais alunos, segundos comandantes e tenentes, de espada desembainhada. A' elevação, um clarim tocou em continência.

Terminada a cerimónia, o batalhão escolar saíu do templo, ao som de uma marcha pela banda de Caçadores 5 e entre palmas dos antigos alunos.

A formatura recebeu o armamento e a bandeira, que se encontravam depositados no Palácio da Independência e, depois, numa marcha impecável, desfilou em direcção á praça dos Restauradores, onde tomou eléctricos reservados que conduziu o batalhão escolar ao Colégio da Luz.

A's 15 horas, naquele estabelecimento, realizou-se uma formatura em homenagem ao marechal Teixeira Rebelo, tendo o sr. major Vieira da Fonseca feito uma patriotica alocução em que historiou a vida exemplar e prestigiosa do Colégio, desde a sua fundação, em 1803 no forte da Feitoria, pelo então coronel António Teixeira Rebelo, para quem teve palavras de louvor. Dirigindo-se aos alunos disse:

—Não enverga a farda de aluno do Colégio Militar quem quere. Vós, a quem foi concedida essa honra, sois hoje a encarnação viva duma tradição com mais dum século de existência. Cumpre-vos mantê-la, revigorá-la e afirmá-la, se preciso fôr. E que êste imperativo da tradição vos não atemorise, mas antes seja motivo de orgulho. E, ámanhã, seja qual fôr a vida que ides abraçar, sempre de olhos bem fixos nos sagrados e superiores interêsses da Nação, que nenhum outro pensamento oriente os vossos passos que não seja a divisa inscrita no guião do Colégio Militar!

Terminada a alocução, o corpo de alunos, na sua máxima fôrça, desfilou em continência perante o busto do fundador. A terminar a festa houve distribuição de prémios dos classificados no campeonato da Escola, demonstrações de ginástica, atlética inauguração de um tanque de remo, exercícios de volteio pelos alunos do 1.º e 2.º anos e de equitação pelos do 6.º.

CORTEJO DE OFERENDAS

para os bombeiros de Visela

VISELA, 2.—Continua a maior animação na organização do cortejo das oferendas a favor dos bombeiros desta vila, para o qual deram já o seu concurso as freguesias de S. João das Caldas, S. Miguel Infias, Moreira de Cónegos, Lordelo, Santa Eulália, S. Paio, Tagilde Santo Adrião, Santa Comba, etc. Cada uma destas freguesias fará oferta de vários carros de madeira, géneros, dinheiro, etc.

Nêste mesmo cortejo tomam parte as bandas dos Bombeiros Voluntários de Visela, a qual dará um concêrto dedicado aos ofertantes, e da Sociedade Musical Viselense.

ESCOLA FECHADA

ALVARO, 2.—Encontra-se fechada, já há bastante tempo, a escola do sexo masculino desta freguesia, pelo que as crianças em idade escolar não têm recebido aulas, o que lhes está a causar bastantes prejuizos á sua vida escolar. Pedem-se providências.

3.º andar
Já vago com linda vista de mar e terra
Renda 550$00
Avenida Combatentes G. Guerra, 96-D.— Algés

STOP
Aetémis
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

SETÚBAL
José Francisco de Carvalho Terlim
FALECEU
Mariana Rosa Afonso Terlim, seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido e chorado marido, pai, sogro e parente José Francisco de Carvalho Terlim e que o seu funeral se realiza amanhã domingo, ás 13 horas, saindo o préstito funebre da sua residencia, na Azinhaga dos Trabalhadores (á Estrada dos Ciprestes), para o cemiterio de Nossa Senhora da Piedade, desta cidade.
Não se fazem convites especiais.

Eisenhower

visitou a frente

e esteve em riscos

de ser atingido

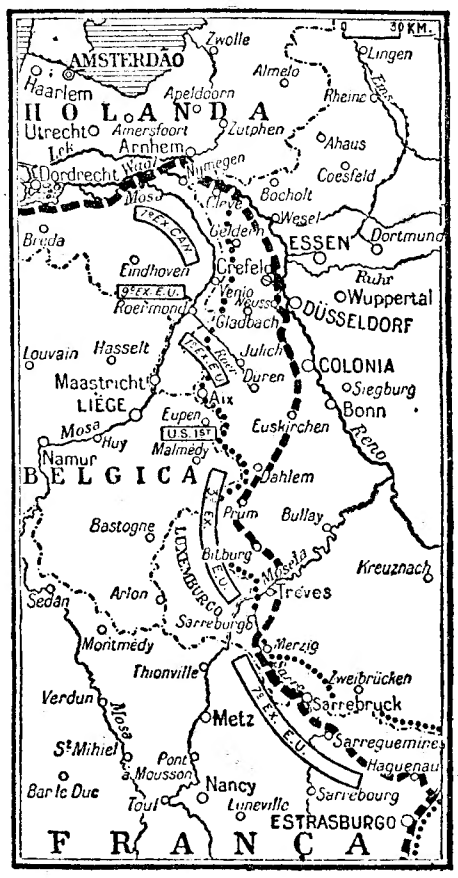
pelos bombardeamentos

SUPREMO COMANDO ALIADO, 3—O general Eisenhower, supremo comandante aliado, anunciou ontem á noite: «Há uma semana, o 9.º e o 1.º Exércitos moveram-se para participar na ofensiva iniciada pelo 1.º Exército canadiano em 8 de fevereiro. O progresso tem sido muito satisfatório e as baixas relativamente ligeiras: O 9.º Exército alcançou o Reno, próximo de Dusseldorf, e as tropas do tenente-general Simpson fizeram, pelo menos, 7.500 prisioneiros».

O general Eisenhower realizara, ontem, de manhã, uma viagem, no meio da ofensiva do Reno, sôbre estradas alemãs desmanteladas, chegando a 8 quilómetros da grande cidade industrial de Dusseldorf. Conseguiu vêr as suas tropas em acção. Pouco depois de ter atravessado o rio Roer, um avião de propulsão pelo ar, alemão, atacou um combóio no rio e o posto de comando da divisão onde o general se encontrara. O comandante supremo também escapou a um ataque, por pouco, quando foi metralhada a posição em que êle estivera, antes de partir para o Q. G.

O general deu mostras de que estava satisfeito com o que via. O momento mais dramático foi aquêle em que Eisenhower subiu ao cima da cique Eisenhower subiu ao cimo da cimais de 300 anos.

«Juelich deve dar que pensar aos alemães, sôbre o seu futuro»—disse calmamente Eisenhower para o general Simpson. A atitude calma e confiante de Eisenhower era contagiosa para aquêles que o rodeavam. Quando o comandante supremo passava pelos carros, carregados de tropas a caminho da frente, foi delirantemente aclamado por elas.—(R.).



A linha do avanço aliado em direcção ao Reno

A batalha do Reno

(Continuação da 1.ª pag)

em breve pódem sair vitórias importantes e decisivas da guerra contra a Alemanha».

O «News Chronicle» diz:

«E' um dos momentos mais dramáticos da guerra. Os alemães sabem que, uma vez perdida a Renania, é inevitável a derrota completa. E' por isso que êles combatem desesperadamente. Mas, a partir de agora, lutam com recursos menores contra um inimigo esmagador. A guerra a ocidente atingiu a sua fase culminante».

O «Daily Express» escreve:

«Passou-se já o ponto culminante da batalha. Os americanos alcançaram o Reno num ponto em que êle abre realmente as portas para o coração da Alemanha. Póde ainda haver luta encarniçada nêsse ponto, mas a resistência agora concentra-se do outro lado do rio».

O «Daily Telegraph» escreve:

«O destino do Rhur está selado e grande parte dos exércitos com que o comando contava não regressam á Alemanha. A luta nesta semana mostrou grandes e crescentes deficiências das fôrças de Rundstedt. O militarismo alemão esgotou os seus recursos, enquanto os aliados a oeste não empregaram tôda a sua fôrça».—(R.).

A junção dos americanos com os canadianos

JUNTO DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO, 3—As tropas do 9.º Exército estão a uns 8 quilómetros do 1.º Exército canadiano, depois do avanço de 18 quilómetros realizado ontem á noite, pela infantaria, que atingiu os suburbios de Geldern. Outras fôrças do 9.º Exército americano atingiram e dominam o Reno na região de Krefeld-Neusse.—(R.).

Ocupação de Geldern

PARIS, 3—As tropas norte-americanas ocuparam Geldern, a oito quilómetros de Prum.

As fôrças canadianas do 1.º Exército, que entraram a noite passada em Kevelaer, limparam completamente a cidade de elementos inimigos, causando aos alemães pesadas baixas e a destruição de muito armamento e munições.

A distancia entre as fôrças canadianas e americanas está agóra reduzida a menos de 8 quilómetros, mas dentro dêste espaço de terreno parece não haver grandes efectivos militares alemães.—(U. P.).

A idéia da criação

de um Estado no Réno

BRUXELAS, 3—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou ao enviado da United Press que o seu govêrno não havia recebido qualquer indicação de que, na Conferencia de Yalta, se houvesse resolvido estabelecer um estado independente no Réno, como foi anunciado por uma agencia de noticias inglesa.

Por outro lado, nos circulos diplomáticos, pensa-se que a referida notícia não passa dum balão de ensaio para avaliar reacções possiveis.

O referido informador acrescentou que «a constituição de um grande estado independente, compreendendo o Platinado, a Westfalia e o Réno sob ocupação e mandato dos Aliados seria um instrumento estável para a manutenção da segurança na Europa Ocidental.—(U. P.).

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.—Várias centenas de filiados no partido da maioria, União Radical, publicaram hoje um manifesto a pedir o restabelecimento do regime constitucional.—(R.).

Sintra

Recomeçou hoje a venda das parcelas restantes, da mata da Quinta do Arrabalde, no centro da vila.

Mostra-se nos sábados, domingos, segundas e quartas, das 14 ás 19 horas. Noutros dias ou horas, marcar pelo Tel. 28553—IRIS, Ld.ª.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem só na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

A conquista

de Treves

pelo 3.º Exército

foi conseguida

quási sem baixas

COM AS TROPAS DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 3—(De Robert Richards, enviado especial da United Press)—As tropas do 3.º Exército americano, comandadas pelo general Patton, prosseguindo na sua ofensiva, ocuparam mais 11 cidades e, em alguns pontos, avançaram 5 quilómetros ao longo de uma frente de 80, desde o noroeste de Prum até ao noroeste de Sarreburgo.

A 10.ª divisão blindada americana, que conquistou Treves, que antes da guerra tinha uma população de 80.000 pessoas, fez nos ultimos três dias cêrca de seis mil prisioneiros alemães e tomou grandes quantidades de armas e abastecimentos.

Dentro de Treves há grandes destruições. A catedral está em ruínas. De numerosas fábricas ali existêntes só se vêem enormes montões de destroços.

As poderosas defesas de Treves ruiram, quando cinco colunas norte-americanas atacaram, simultaneamente, por leste e noroeste, e uma outra rompeu através da cidade, pouco antes do amanhecer e se apoderou da ponte. Uma outra ponte, mais ao norte, foi pelos ares, justamente depois de os nossos tanques a terem atravessado e entrado na cidade.

Os alemães estão agora a bombardear Treves com a sua artilharia. Dos habitantes, apenas permaneceu na cidade uma décima parte.

Os prisioneiros alemães disseram aos americanos que a grande ponte de pedra, construida sôbre o Mosela, no centro da cidade, não estava minada, mas os engenheiros norte-americanos encontraram ali cargas de dinamite, ligadas a fios eléctricos, as quais foram retiradas, salvando-se assim a ponte.

A cidade foi conquistada, praticamente, sem os americanos terem sofrido baixas.—(U. P.).

As negociações para formar

o novo govêrno polaco

WASHINGTON, 3—Segundo noticias que circulam nesta cidade, o candidato com mais probabilidades de chefiar o novo Govêrno provisório polaco de unidade nacional, planeado na conferência de Yalta, é o arcebispo de Cracóvia, Stefan Sapieha.

Diz-se que o arcebispo Primaz da Polónia é muito erspeitado tanto em Moscovo como em Londres e na própria Polónia. Frisa-se igualmente o paralelo da escôlha do arcebispo Damaskinos para regente da Grécia.—(Reuter).

A UNIÃO ARABE

CAIRO, 3—O antigo sonho do Médio Oriente da União Arabe tornou-se hoje uma realidade com a assinatura da Constituição da Liga Arabe, no Ministério dos Negócios Estrangeiros desta cidade.—(R.).

A CRISE NA ROMÉNIA

LONDRES, 3—Segundo notícias recebidas de Bucareste, o rei da Roménia confiou a Pete Grozia a formação do novo Govêrno. Grozia é um dos chefes da Frente Nacional Democrática, constituída após o colapso romeno. Era vice-presidente do Govêrno Radescu.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO

SEM DE ENTRO

STALL

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Serviço permanente

R. de Santa Marta, 57-A - Tel. 4 3753

A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL

OS VAGABUNDOS

EAPARECE BREVEMENTE NO

A R C A D I

A R.A.F.

atacou Kassel

com violência

e voltou a bombardear

Berlim

LONDRES, 3—Centenas de bombardeiros inglêses «Mosquito» atacaram durante a noite passada o importante centro ferroviário alemão de Kassel, onde se destruiram ou danificaram muitas centenas de vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos, assim como muitas locomotivas e carruagens. Nos parques e entrepostos ferroviários também se causaram grandes estragos e incêndios.

Outras formações de «Mosquito» voltaram a atacar com a maior violência Berlim, completando muitas das destruições já iniciadas nos ataques anteriores e ateando novos incêndios. —(United Press).

Os ataques americanos

LONDRES, 3 — Bombardeiros pesados americanos e britanicos numa das maiores operações que, segundo Roosevelt, são feitas em apoio directo ás frentes ocidental e oriental, atacaram as cidades alemãs de Dresden e Chemnitz no leste e a de Colónia a ocidente.

Partindo de bases na Inglaterra, 1.250 bombardeiros pesados americanos, escoltados por mais de 800 caças, atacaram 5 objectivos constituidos por centros ferroviarios e entroncamentos, assim como refinarias de petróleo, situados desde a Alemanha central até á fronteira da Checo-Eslováquia.

Ontem, de manhã, 700 bombardeiros pesados da R. A. F., lançaram mais de 3.000 toneladas de bombas sôbre a cidade-fortaleza de Colónia, 8 quilómetros adiante das tropas dos Estados Unidos que convergem para aquela cidade do Reno. Ontem, á tarde, 150 bombardeiros da R. A. F., acompanhados por 100 caças, atacaram, também, Colónia, onde lançaram mais de 600 toneladas de explosivos.—(U. P.).

Bombardeamentos de Colónia e Dusseldorf

PARIS, 3—As grandes cidades industriais alemãs de Dusseldorf e de Colónia continuam a ser objecto de intensos e continuos bombardeamentos por parte de muitas centenas de canhões e de bombardeiros aliados.

Em ambas as cidades lavram grandes incêndios.

Em Colónia foram pelos ares três grandes depósitos de munições.—(United Press).

COMPRE JOIAS pelo seu justo valor no

D JOALHEIRO

DAVID

JOALHEIRO

281 - Rua da Prata — 283

Compramos brilhantes e pratas antigas

Telefone 2 3319

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz.